

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	19
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	29
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	31
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	32
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.703
Preferenciais	3.378
Total	5.081
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	37.341	37.470
1.01	Ativo Circulante	1.208	1.174
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2	1
1.01.04	Estoques	758	758
1.01.06	Tributos a Recuperar	52	55
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	52	55
1.01.07	Despesas Antecipadas	360	360
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	36	0
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	36	0
1.01.08.01.01	Adiantamento a Fornecedores	36	0
1.02	Ativo Não Circulante	36.133	36.296
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	34.313	34.403
1.02.01.06	Tributos Diferidos	1.985	1.985
1.02.01.06.03	Depositos Judiciais	1.985	1.985
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	32.328	32.418
1.02.01.09.04	Creditos com Partes Relacionadas	13.408	13.408
1.02.01.09.06	Crédito Alienação Imobiliária	17.000	17.000
1.02.01.09.07	Despesas Antecipadas	1.920	2.010
1.02.02	Investimentos	147	147
1.02.02.01	Participações Societárias	147	147
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	147	147
1.02.03	Imobilizado	1.672	1.745
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.672	1.745
1.02.04	Intangível	1	1
1.02.04.01	Intangíveis	1	1

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	37.341	37.470
2.01	Passivo Circulante	37.956	36.912
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	264	245
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	264	245
2.01.02	Fornecedores	4.306	4.306
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	4.306	4.306
2.01.03	Obrigações Fiscais	15.456	15.265
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.209	2.202
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	579	572
2.01.03.01.05	Parcelamento PERT (Progr. Esp. Regulari. Tributaria)	1.630	1.630
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	10.735	10.551
2.01.03.02.01	Icms a recolher	10.735	10.551
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.512	2.512
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	3.387	3.020
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	3.387	3.020
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	3.387	3.020
2.01.05	Outras Obrigações	14.498	14.039
2.01.05.02	Outros	14.498	14.039
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	2.934	2.606
2.01.05.02.05	Credores por Produtos a Entregar	3.681	3.681
2.01.05.02.07	Honorários Administradores	193	192
2.01.05.02.08	Credores Extraconcursais	4.425	4.425
2.01.05.02.09	Outras Contas a Pagar	3.265	3.135
2.01.06	Provisões	45	37
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	45	37
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	45	37
2.02	Passivo Não Circulante	116.477	113.494
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	4.102	3.726
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	4.102	3.726
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	4.102	3.726
2.02.02	Outras Obrigações	95.786	93.262
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	8.891	7.837
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	8.891	7.837
2.02.02.02	Outros	86.895	85.425
2.02.02.02.03	Credores Plano de Parcelamento	27.136	26.843
2.02.02.02.04	Impostos e Contribuições a Recolher	0	69
2.02.02.02.06	Parcelamentos Federais	42.271	41.625
2.02.02.02.08	Credores Extraconcursais	17.488	16.888
2.02.04	Provisões	16.589	16.506
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	16.589	16.506
2.02.04.01.05	Provisão p/ Perda em Investimentos	16.589	16.506
2.03	Patrimônio Líquido	-117.092	-112.936
2.03.01	Capital Social Realizado	124.498	124.498
2.03.02	Reservas de Capital	543	543
2.03.02.07	Reservas de Capital	543	543
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-242.133	-237.977

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-2.357	-5.254
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-175	-368
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	12
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.099	-4.268
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-83	-630
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-2.357	-5.254
3.06	Resultado Financeiro	-1.800	-1.417
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.800	-1.417
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-4.157	-6.671
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-4.157	-6.671
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-4.157	-6.671
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,81818	-0,17505
3.99.01.02	PN	-0,81818	-0,17505

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	-4.157	-6.671
4.03	Resultado Abrangente do Período	-4.157	-6.671

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-2.089	-221
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-4.001	-4.974
6.01.01.01	Resultado do Exercício	-4.157	-6.182
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	73	79
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	83	630
6.01.01.05	Provisão p/Contingências	0	499
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	1.377	2.553
6.01.02.03	Variação de Impostos a Recuperar Circulante	-3	-6
6.01.02.05	Variação de Adiantamento a Fornecedores	36	27
6.01.02.09	Variação de Outros Ativos Não Circulante	90	0
6.01.02.10	Variação de Fornecedores	0	6
6.01.02.11	Variação de Impostos e Contribuições Circulante	191	295
6.01.02.12	Variação de Adiantamento de Clientes	328	640
6.01.02.14	Variação de Débitos Trabalhistas/Cíveis	27	241
6.01.02.15	Variação de Honorários Administradores	1	8
6.01.02.16	Variação Parcelamentos Federais Circulante	0	308
6.01.02.17	Variação de Outros Passivos Circulante	130	0
6.01.02.18	Variação de Outros Passivos Não Circulante	-69	391
6.01.02.19	Variação Parcelamentos Federais Não Circulante	646	643
6.01.03	Outros	535	2.200
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	2.090	220
6.03.01	Variação Credores Plano de Recuperação	293	0
6.03.02	Variação Débito de Partes Relacionadas	1.054	0
6.03.03	Variação de Instituições Financeiras	743	220
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1	-1
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1	2
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2	1

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	124.498	543	0	-237.977	0	-112.936
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	1	0	1
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	124.498	543	0	-237.976	0	-112.935
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-4.157	0	-4.157
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-4.157	0	-4.157
5.07	Saldos Finais	124.498	543	0	-242.133	0	-117.092

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	124.498	543	0	-207.262	6.174	-76.047
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	124.498	543	0	-207.262	6.174	-76.047
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-6.182	0	-6.182
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-6.182	0	-6.182
5.07	Saldos Finais	124.498	543	0	-213.444	6.174	-82.229

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
7.01	Receitas	0	12
7.01.02	Outras Receitas	0	12
7.03	Valor Adicionado Bruto	0	12
7.04	Retenções	-73	-79
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-73	-79
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-73	-67
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-83	-630
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-83	-630
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-156	-697
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-156	-697
7.08.01	Pessoal	19	433
7.08.01.01	Remuneração Direta	15	402
7.08.01.03	F.G.T.S.	4	31
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	107	207
7.08.02.01	Federais	8	109
7.08.02.03	Municipais	99	98
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	3.875	4.845
7.08.03.01	Juros	1.800	1.417
7.08.03.03	Outras	2.075	3.428
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-4.157	-6.182
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-4.157	-6.182

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	37.341	37.470
1.01	Ativo Circulante	1.208	1.174
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2	1
1.01.04	Estoques	758	758
1.01.06	Tributos a Recuperar	52	55
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	52	55
1.01.07	Despesas Antecipadas	360	360
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	36	0
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	36	0
1.01.08.01.01	Adiantamento a Fornecedores	36	0
1.02	Ativo Não Circulante	36.133	36.296
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	34.313	34.403
1.02.01.06	Tributos Diferidos	1.985	1.985
1.02.01.06.03	Depósitos Judiciais	1.985	1.985
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	32.328	32.418
1.02.01.09.04	Creditos com Partes Relacionadas	13.408	13.408
1.02.01.09.06	Crédito Alienação Imobiliária	17.000	17.000
1.02.01.09.07	Despesas Antecipadas	1.920	2.010
1.02.02	Investimentos	147	147
1.02.02.01	Participações Societárias	147	147
1.02.03	Imobilizado	1.672	1.745
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.672	1.745
1.02.04	Intangível	1	1
1.02.04.01	Intangíveis	1	1

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	37.341	37.470
2.01	Passivo Circulante	46.171	45.130
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	320	301
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	320	301
2.01.02	Fornecedores	4.333	4.333
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	4.333	4.333
2.01.03	Obrigações Fiscais	22.329	22.141
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	3.906	3.902
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	1.406	1.398
2.01.03.01.05	Parcelamento PERT (Progr. Esp. Regulari. Tributaria	2.500	2.504
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	15.909	15.725
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.514	2.514
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	3.387	3.020
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	3.387	3.020
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	3.387	3.020
2.01.05	Outras Obrigações	15.591	15.132
2.01.05.02	Outros	15.591	15.132
2.01.05.02.04	Adiantamento a Clientes	2.959	2.631
2.01.05.02.05	Credores por Produtos a Entregar	3.681	3.681
2.01.05.02.06	Credores Plano de Parcelamento	730	730
2.01.05.02.07	Honorários Administradores	469	468
2.01.05.02.08	Credores Extraconcursais	4.425	4.425
2.01.05.02.09	Outras Contas a Pagar	3.327	3.197
2.01.06	Provisões	211	203
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	211	203
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	211	203
2.02	Passivo Não Circulante	111.640	108.639
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	4.102	3.726
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	4.102	3.726
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	4.102	3.726
2.02.02	Outras Obrigações	107.538	104.913
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	8.891	7.837
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	8.891	7.837
2.02.02.02	Outros	98.647	97.076
2.02.02.02.03	Credores Plano de Parcelamento	28.536	28.244
2.02.02.02.04	Impostos e Contribuições a Recolher	0	69
2.02.02.02.05	Parcelamentos Federais	49.444	48.709
2.02.02.02.07	Outras Contas a Pagar	3.179	3.166
2.02.02.02.08	Credores Extraconcursais	17.488	16.888
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-120.470	-116.299
2.03.01	Capital Social Realizado	124.498	124.498
2.03.02	Reservas de Capital	543	543
2.03.02.07	Reservas de Capital	543	543
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-245.317	-241.147
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	-194	-193

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-2.274	-4.135
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-175	-351
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	12
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.099	-3.796
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-2.274	-4.135
3.06	Resultado Financeiro	-1.883	-2.052
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.883	-2.052
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-4.157	-6.187
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-4.157	-6.187
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-4.157	-6.187
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-4.156	-6.181
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-1	-6
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,81818	-0,16234
3.99.01.02	PN	-0,81818	-0,16234

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-4.157	-6.187
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-4.157	-6.187
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-4.156	-6.181
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-1	-6

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-2.089	-221
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-4.084	-5.609
6.01.01.01	Resultado do Exercício	-4.156	-6.181
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	73	79
6.01.01.03	Participação de não Controladores	-1	-6
6.01.01.05	Provisão p/Contingências	0	499
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	1.446	3.145
6.01.02.03	Variação de Impostos a Recuperar Circulante	-3	-5
6.01.02.05	Variação de Adiantamento a Fornecedores	36	-27
6.01.02.09	Variação de Outros Ativos Não Circulante	90	0
6.01.02.10	Variação de Fornecedores	0	6
6.01.02.11	Variação de Impostos e Contribuições Circulante	191	850
6.01.02.12	Variação de Adiantamento de Clientes	328	640
6.01.02.14	Variação de Débitos Trabalhistas/Cíveis	27	241
6.01.02.15	Variação de Honorários Administradores	1	8
6.01.02.16	Variação Parcelamentos Federais Circulante	0	322
6.01.02.18	Variação de Outros Passivos Circulante	130	391
6.01.02.19	Variação Parcelamentos Federais Não Circulante	646	719
6.01.03	Outros	549	2.243
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	2.090	220
6.03.01	Variação Credores Plano de Recuperação	293	0
6.03.02	Variação Débito de Partes Relacionadas	1.054	0
6.03.03	Variação de Instituições Financeiras	743	220
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1	-1
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1	2
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2	1

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	124.498	543	0	-241.147	0	-116.106	-193	-116.299
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	124.498	543	0	-241.147	0	-116.106	-193	-116.299
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-4.170	0	-4.170	-1	-4.171
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-4.157	0	-4.157	0	-4.157
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-13	0	-13	-1	-14
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas	0	0	0	-13	0	-13	0	-13
5.05.02.08	Participação de não controladores	0	0	0	0	0	0	-1	-1
5.07	Saldos Finais	124.498	543	0	-245.317	0	-120.276	-194	-120.470

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	124.498	543	0	-212.851	6.174	-81.636	-182	-81.818
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	124.498	543	0	-212.851	6.174	-81.636	-182	-81.818
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-6.344	0	-6.344	-6	-6.350
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-6.187	0	-6.187	0	-6.187
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-157	0	-157	-6	-163
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas	0	0	0	-157	0	-157	0	-157
5.05.02.08	Participação de não controladores	0	0	0	0	0	0	-6	-6
5.07	Saldos Finais	124.498	543	0	-219.195	6.174	-87.980	-188	-88.168

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
7.01	Receitas	0	12
7.01.02	Outras Receitas	0	12
7.03	Valor Adicionado Bruto	0	12
7.04	Retenções	-73	-79
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-73	-79
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-73	-67
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-73	-67
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-73	-67
7.08.01	Pessoal	19	433
7.08.01.01	Remuneração Direta	15	402
7.08.01.03	F.G.T.S.	4	31
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	107	207
7.08.02.01	Federais	8	109
7.08.02.03	Municipais	99	98
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	3.958	5.480
7.08.03.01	Juros	1.883	2.052
7.08.03.03	Outras	2.075	3.428
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-4.157	-6.187
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-4.156	-6.181
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-1	-6

Comentário do Desempenho



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 1T2018

Comentário do Desempenho

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. às Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31 de março de 2018.

Relacionamento com Auditores Independentes. Em conformidade com a Instrução CVM no. 381 informamos que os auditores independentes da Companhia, não prestaram durante o exercício de 2017 outros serviços que não os relacionados com auditoria externa. Sapucaia do Sul – RS, 14 de maio de 2018. Os administradores.

Notas Explicativas

RECRUSUL S/A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE MARÇO DE 2018.
(em milhares de reais)

NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

Operação de Alienação Imobiliária: Na data de 03 de setembro de 2017 foi deferido a alienação do ativo imobiliário da empresa em Sapucaia do Sul – RS. As condições de pagamento são: R\$ 500,0 mil no ato da autorização da proposta; R\$ 500,0 mil 30 dias após no ato da imissão da posse pelo adquirente; R\$ 1,5 milhão quando da escritura definitiva no Registro de Imóveis de Sapucaia do Sul – RS; 50 parcelas de R\$ 250,0 mil corrigidas pela TR depositadas sempre a cada dia 10 após o pagamento das duas primeiras parcelas da proposta; 10 parcelas de reforço no valor de R\$ 200,0 mil semestrais a partir de maio de 2018 com a última em maio de 2022. A liberação dos recursos aos credores obedecerá a ordem cronológica estabelecida no Termo de Acordo entre empresa e Sindicato dos Trabalhadores protocolado na primeira semana de outubro de 2015 relacionando todos os credores trabalhistas e quirografários e seus respectivos créditos a serem pagos com a respectiva venda.

Aspectos Operacionais: A Companhia está estudando formas de reativar sua operação, quer seja i) através de aquisição ou desenvolvimento de novos negócios ou ii) retomada de suas operações de implementos rodoviários.

- Operação de integralização de capital: Conforme Fato Relevante de 03/04/2017 as ações em poder da Triskelion Capital não foram integralizadas de acordo com o que havia sido deliberado na Ata da RCA de 13/12/2016. No dia 25/05/2017 foi divulgado através de Fato Relevante que novos investidores haviam assumido o compromisso de integralização das 8.939.531 ações ordinárias e 638.538 ações preferenciais detidas anteriormente pela Triskelion Capital. O valor total de R\$ 958 referente as ações preferenciais foi totalmente integralizado. O saldo a ser integralizado atinge o montante de R\$ 13,408 e encontra-se destacado na conta de Partes Relacionados no Ativo Realizável a Longo Prazo e, ainda, descrito na Nota Explicativa 05.

NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas e padrões internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB- International Accounting Standards Board e IFRS- International Financial Reporting Standards e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 12.996/14, e pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

Notas Explicativas

NOTA 03 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

3.1 Bases de Preparação e Consolidação

No balanço patrimonial individual, as participações são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial, as variações são reconhecidas de forma reflexa, ou seja, em ajuste de avaliação patrimonial diretamente no patrimônio líquido.

3.2 Estimativas Contábeis

As demonstrações contábeis referentes ao Exercício 2017 denominadas de “Controladora” e “Consolidado” foram preparadas no pressuposto da continuidade dos negócios da Recrusul S/A e suas Controladas, com base na operação envolvendo a alienação do ativo imobiliário referente ao parque industrial da Companhia localizado na cidade de Sapucaia do Sul – RS, para buscar o equacionamento da estrutura patrimonial envolvendo passivos de curto e longo prazo bem como alternativas para capital de giro.

3.3 Moeda Funcional e de Apresentação das Demonstrações Contábeis

A Administração da Companhia definiu que sua moeda funcional é o real.

3.4 Caixa e Equivalentes de Caixa

O caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa e os depósitos bancários que podem ser conversíveis em um montante conhecido de caixa.

3.5 Clientes

As contas a receber de clientes estão demonstradas pelo seu valor líquido de realização, inclusive no que tange aos créditos incobráveis que são reconhecidos diretamente no resultado do exercício como perdas.

3.6 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo médio de realização ou fabricação, líquidos dos impostos recuperados e não superam os preços de mercado ou custo de reposição.

3.7 Demais Ativos Circulantes e Não Circulantes

Os demais ativos são apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

3.8 Investimentos

Notas Explicativas

Os investimentos em controladas são avaliados por equivalência patrimonial na controladora. Os demais investimentos são avaliados pelo seu valor justo.

3.9 Imobilizado

De acordo com a Deliberação CVM nº 583/09, a Companhia estabeleceu adotar o critério do custo atribuído de aquisição ou construção para tratamento contábil de seus ativos imobilizados.

3.10 Intangível

Os valores relativos a desenvolvimento de projetos que são diretamente ligados a produção de nossos produtos e, softwares foram classificados como ativos intangíveis, conforme Deliberação CVM nº 644/10.

3.11 Passivo Circulante e Não Circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

3.11.1 Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subseqüentemente, demonstrados pelo custo amortizado.

3.11.2 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia possui uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor foi estimado com segurança.

3.12 Ajuste a Valor Presente dos Ativos e Passivos

Quando aplicável, os ativos e passivos de longo prazo são ajustados ao seu valor presente e os de curto prazo, quando seu efeito é considerado relevante em relação ao conjunto das demonstrações contábeis em consonância com Deliberação CVM nº 564/08.

3.13 Estimativas dos Ativos e Passivos Contingentes

Em atendimento as práticas contábeis adotadas no Brasil a Administração da Companhia, mediante julgamento efetuado em conjunto com os assessores jurídicos, procedeu à mensuração e, conforme o caso, a respectiva escrituração de Ativos e Passivos considerados contingentes que possam afetar significativamente as demonstrações contábeis. Entretanto, a liquidação dos eventos provisionados poderá ocorrer por valor diferente do estimado, fato inerente a este tipo de registro.

Notas Explicativas

3.14 Apuração do Resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência.

3.15 Reconhecimento das Receitas de Vendas

A receita é apresentada líquida dos impostos e das devoluções.

3.16 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

As políticas contábeis que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações contábeis pela Administração da Companhia, são: (a) os créditos de liquidação duvidosa, inicialmente provisionada e posteriormente lançada para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação; (b) vida útil, "Impairment" e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis; (c) passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de perda.

3.17 Demonstração do Valor Adicionado – DVA

A Companhia elaborou as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) individuais e consolidadas com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações contábeis e seguindo as disposições contidas no CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, aprovado pela Deliberação CVM nº 557/08 da Comissão de Valores Mobiliários.

NOTA 04 – ESTOQUES

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31 de Março de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de Março de 2018	31 de dezembro de 2017
Produtos Prontos	133	133	133	133
Produtos em Processo	140	140	140	140
Matéria-Prima	286	286	286	286
Materiais Diversos	199	199	199	199
Total Líquido a Receber	758	758	758	758

NOTA 05 – PARTES RELACIONADAS

Refere-se aos créditos que a Companhia detém perante os investidores, conforme Fato Relevante do dia 25/05/2017, que assumiram o compromisso de realizar as respectivas integralizações anteriormente vinculadas à Triskelion Capital conforme Ata da RCA de 13/12/2016, respeitando o disposto do art. 5º do Estatuto Social.

Notas Explicativas

NOTA 06 - INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS

Descrição	Refrima S/A	Refrisa S/A	Recrusul Turismo Ltda	31 de dezembro de	31 de dezembro de
				2017	2016
Capital Social	6.000	19.611	352	25.963	25.963
Patrimônio Líquido	(9.024)	(10.902)	(39)	(19.965)	(18.509)
% de Participação No Capital Votante	98,06	70,83	95	-	-
% de Participação No Capital Total	98,06	70,83	95	-	-
Lucro (Prejuízo) do Exercício	(54)	(21)	-	(75)	(2.148)
Saldo Final em 31/12/2017	-	-	-	-	-
Equivalência Patrimonial	(53)	(15)	-	(68)	(1.722)
Provisão p/ Perda em Investimentos	(8.834)	(7.718)	(37)	(16.589)	(15.419)
Saldo Final em 31/03/2018	-	-	-	-	-
Saldo de Outros Investimentos				147	147
Saldo Total de Investimentos				147	147

NOTA 07 – IMOBILIZADO E INTANGIVEL

Descrição	31 de dezembro de 2017	Controladora				31 de Março de 2018
		Aquisições	Baixas	Transfêrencias	Depreciações	
Imóveis	-	-	-	-	-	-
Máquinas e Equipamentos	2.228	-	-	-	(67)	2.161
(-)Provisão perdas Maquinas	(942)	-	-	-	-	(942)
Veículos	-	-	-	-	-	-
Móveis e Utensílios	1	-	-	-	-	1
Processamento de Dados	-	-	-	-	-	-
Instalações/Ferramentas	75	-	-	-	(6)	69
Imobilizado em Andamento	383	-	-	-	-	383
TOTAL sem Intangível	1.745	-	-	-	(73)	1.672
Intangível	1	-	-	-	-	1
TOTAL com Intangível	1.746	-	-	-	(73)	1.673

Descrição	31 de dezembro de 2017	Consolidado				31 de Março de 2018
		Aquisições	Baixas	Transfêrencias	Depreciações	
Imóveis	-	-	-	-	-	-
Máquinas e Equipamentos	2.228	-	-	-	(67)	2.161
(-)Provisão perdas Maquinas	(942)	-	-	-	-	(942)
Veículos	-	-	-	-	-	-
Móveis e Utensílios	1	-	-	-	-	1
Processamento de Dados	-	-	-	-	-	-
Instalações/Ferramentas	75	-	-	-	(6)	69
Imobilizado em Andamento	383	-	-	-	-	383
TOTAL sem Intangível	1.745	-	-	-	(73)	1.672
Intangível	1	-	-	-	-	1
TOTAL com Intangível	1.746	-	-	-	(73)	1.673

Recuperabilidade de ativos - Com a alienação do Imobilizado, para liquidação de passivos, por um valor abaixo do contabilizado reconhecemos prejuízos no ano de 2017 da ordem de R\$ 3.484.

NOTA 08 – FORNECEDORES

Conforme a Deliberação CVM nº 564/08, a Companhia efetuou a aplicação da mudança de prática contábil em sua conta de fornecedores, arbitrando taxas médias de CDI + 0, 5% a.m relativas às compras efetuadas no período que contenham juros implícitos em sua negociação. A taxa mensal arbitrada

Notas Explicativas

calculada foi de 1,28% a.m, aplicada sob as movimentações ocorridas do período, e resultando um saldo de AVP de fornecedores de R\$1mil.

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31 de Março de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de Março de 2018	31 de dezembro de 2017
Fornecedores	4.307	4.307	4.334	4.334
(-) AVP - Fornecedores	(1)	(1)	(1)	(1)
Total	4.306	4.306	4.333	4.333

NOTA 09 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO		Taxa a.m%
	31 de Março de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de Março de 2018	31 de dezembro de 2017	
Antecipação Recebíveis Finame	330	330	330	330	a)
Empréstimos Bancários	7.159	6.416	7.159	6.416	b)
TOTAL	7.489	6.746	7.489	6.746	
Total Circulante	3.387	3.020	3.387	3.020	
Total Não Circulante	4.102	3.726	4.102	3.726	

a) A taxa média é de CDI + 0,8% a.m a CDI + 1,2% a.m

b) A taxa média é de CDI + 0,8% a.m

NOTA 10 - IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

a) Impostos no Circulante

Descrição	Impostos, Taxas e Contribuições			
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31 de Março de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de Março de 2018	31 de dezembro de 2017
Obrigações Fiscais Federais	579	572	1.406	1.399
Obrigações Fiscais Estaduais	10.735	10.551	15.909	15.725
Obrigações Fiscais Municipais	2.512	2.512	2.514	2.514
TOTAL IMPOSTOS	13.826	13.635	19.829	19.638

b) Provisão para IR e CS sobre Adoção das IFRS

Provisão de IR e CS gerada pela Adoção do CPC n° 27 sobre avaliação de ativos, que se constituiu como passivo oneroso para Companhia na operação de contabilização da alienação imobiliária.

Notas Explicativas

NOTA 11 – CREDORES PLANO DE PARCELAMENTO (Circulante e Não Circulante)

Os saldos do Plano de Recuperação Judicial (processo n.º 035/1.06.0000410-0) estão a seguir:

Posição dos Saldos Credores Plano de Parcelamento – CONTROLADORA						
Descrição	31 de Março de 2018			31 de dezembro de 2017		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Trabalhistas	-	14.315	14.315	-	14.212	14.212
Inst. Financeiras	-	1.021	1.021	-	1.006	1.006
Quirografários	-	11.800	11.800	-	11.625	11.625
TOTAL	-	27.136	27.136	-	26.843	26.844

Posição dos Saldos Credores Plano de Parcelamento – CONSOLIDADO						
Descrição	31 de Março de 2018			31 de dezembro de 2017		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Trabalhistas	186	14.692	14.878	186	14.589	14.775
Inst. Financeiras	-	1.021	1.021	-	1.006	1.006
Quirografários	544	12.998	13.542	544	12.823	13.367
(-)Ajuste Vlr. Presente	-	(174)	(174)	-	(174)	(174)
TOTAL	730	28.537	29.267	730	28.244	28.974

NOTA 12- PARCELAMENTOS FEDERAIS

Em 25 de agosto de 2014, a Companhia aderiu ao Programa de Parcelamento Especial, com base na Lei nº 12.996, de 18 de junho de 2014, formalizada a opção pelo parcelamento em 180 meses de débitos tributários federais anteriores a novembro de 2013. As prestações, originais no parcelamento eram de R\$ 129 mil em 180 meses. A Companhia aderiu ao parcelamento PERT (Programa Especial de Regularização Tributaria) dos débitos da Receita Federal e da Procuradoria Geral da Fazenda nacional, o passivo remanescente a pagar pela controladora, é de R\$42,53 milhões com a consolidação na adesão no PERT, que está em análise pelos órgãos competentes. O passivo tributário Federal da controladora é de R\$70,7 milhões o que poderá resultar em um complemento de R\$ 28,17 milhões no passivo tributário.

NOTA 13- PATRIMÔNIO LÍQUIDO

13.1 Capital Social e Direito das Ações

O capital social autorizado, conforme Estatuto Social é de R\$ 124.498 mil, representado por 1.703 mil ações ordinárias e 3.378 mil ações preferenciais, totalizando 5.081 mil ações sem valor nominal.

13.2 Efeito Decorrente de Investimentos em Controladas

Corresponde ao reconhecimento do resultado no exercício do efeito de ajustamento de investimento em controladas.

NOTA 14 - CONTRATOS DE SEGUROS

Atualmente a Companhia não possui contratos de seguros vigentes.

Notas Explicativas

NOTA 15 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS E DERIVATIVOS

A Companhia não atua no mercado de derivativos financeiros, bem como não possui instrumentos financeiros que não estejam reconhecidos em seu balanço patrimonial em 31 de março de 2018.

NOTA 16 - RECEITAS E DESPESAS POR NATUREZA

Tipo	Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		31 de Março de 2018	31 de Março de 2017	31 de Março de 2018	31 de Março de 2017
Despesa	Comissões	-	-	-	-
	Total das Despesas de Vendas	-	-	-	-
Despesa	Remuneração Direta	(26)	(78)	(26)	(78)
Despesa	Remuneração dos Administradores	(4)	(9)	(4)	(9)
Despesa	Encargos de Depreciação/Amortização	(8)	(10)	(8)	(10)
Despesa	Despesas com Benefícios/FGTS	(17)	(47)	(17)	(47)
Despesa	Honorários Advogado/Auditores	(51)	-	(51)	-
Despesa	Outras Despesas	(69)	(208)	(69)	(208)
	Total das Despesas Administrativas	(175)	(351)	(174)	(351)
Receita	Outras Receitas Operacionais	-	12	-	12
	Total Outras Receitas Operacionais	-	12	-	12
Despesa	Multas/Correções	(234)	(319)	(234)	(319)
Despesa	Outras Despesas Operacionais	(1.417)	-	(1.417)	-
Despesa	Despesas Alienação Imobiliária	(90)	-	(90)	-
Despesa	Negociações/Processos/Trabalhistas	(292)	(2.958)	(292)	(2.958)
Despesa	Ajustes de Estoque / Ociosidade	(66)	(519)	(66)	(519)
	Outras Despesas Operacionais	(2.099)	(3.796)	(2.099)	(3.796)
	Total Custos e Despesas	(2.274)	(4.135)	(2.273)	(4.135)

As principais contas de Outras Despesas Operacionais referem-se a:

- i) Credores Extra-Concursais: renegociações e reconhecimentos de credores que entraram com processo judicial contra a Companhia, onde foi realizado acordo para encerramento dos respectivos processos aderentes ao que fora deliberado na AGC de 06/01/2016. A correção de parte destes passivos abrange o intervalo de CDI puro ou até 2,4% a.m. conforme cada caso;
- ii) Outras Despesas Operacionais: honorários do administrador judicial conforme decisão judicial, de honorários de sucumbência de ordem trabalhista, contratos com consultores cíveis, tributários e acordo com Sindicato trabalhista para liberação de dirigente sindical em linha com os passivos apresentados pela Companhia;
- iii) Negociações/Processos/Trabalhistas: reconhecimentos de condenações em novos processos trabalhistas, acordos judiciais e extra-judiciais com clientes que não tiveram seus produtos entregues nos exercícios anteriores.
- iv) Despesas Alienação Imobiliária: Refere-se a prejuízo entre valor de livro contábil e contrato de compra e venda conforme homologação judicial.

A Companhia acredita que a maior parte dos passivos onde a empresa é pólo passivo judicialmente encontram-se contempladas nestas novas despesas contabilizadas neste exercício social mas ainda é possível que novos ajustes possam ser feitos em trimestres subseqüentes. A tendência é de que todas

Notas Explicativas

estas despesas sejam aderentes ao que fora estabelecido no Plano de Repagamentos aprovado na AGC de 06/01/2016.

NOTA 17 – RESULTADO FINANCEIRO

Tipo	Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		31 de Março de 2018	31 de Março de 2017	31 de Março de 2018	31 de Março de 2017
Receita	Descontos Recebidos	-	-	-	-
Total Receitas Financeiras		-	-	-	-
Despesa	Correção Plano de Recuperação Judicial	(189)	-	(189)	-
Despesa	Despesas Tributárias - Juros e Multas	(866)	(122)	(949)	(757)
Despesa	Correção Parcelamentos Federais	-	(950)	-	(950)
Despesa	Despesas Capital de Giro/Reestruturação	(744)	(265)	(744)	(265)
Despesa	Outras Despesas Financeiras	(1)	(80)	(1)	(80)
Total Despesas Financeiras		(1.800)	(1.417)	(1.883)	(2.052)
Total Resultado Financeiro		(1.800)	(1.417)	(1.883)	(2.052)

NOTA 18– CONCILIAÇÃO DO EXERCÍCIO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO ENTRE A CONTROLADORA E CONSOLIDADO

Descrição	Lucro/Prejuízo Líquido do Exercício		Patrimônio Líquido	
	31 de Março de 2018	31 de Março de 2017	31 de Março de 2018	31 de Março de 2017
Controladora	(4.157)	(6.182)	(117.093)	(82.229)
Lucros não Realizados na Venda de Imóveis	-	-	-	(2.680)
Participação dos Não Controladores	(1)	(6)	(194)	(188)
Absorção do PL Negativo de Controlada	1	1	(3.183)	(3.071)
Consolidado	(4.157)	(6.187)	(120.470)	(88.168)

NOTA 19– LUCRO POR AÇÃO

Em atendimento ao CPC 41 (IAS 33) aprovado pela Deliberação CVM nº 636 – Resultado por ação, a Companhia apresenta as seguintes informações

a) Movimentação do número de ações:

Ações Emitidas	31 de março de 2018	31 de março de 2017
Ações Ordinárias	1.703	12.771
Ações Preferencias	3.378	25.338
Total Ações Emitidas	5.081	38.109

b) Resultado por ação:

Controladora	31 de Março de 2018	31 de Março de 2017
Lucro (prejuízo) do exercício	(4.157)	(6.182)
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação ordinária e Preferenciais – R\$	(0,81818)	(0,16222)

Notas Explicativas

NOTA 20 – INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

As Demonstrações de Resultado do Exercício já estão adequadas aos princípios necessários determinados pela deliberação CVM nº 582/09 visto a empresa operar exclusivamente no segmento de implementos rodoviários.

NOTA 21 – CONTINGÊNCIAS

A Companhia é parte em processos judiciais trabalhistas que na avaliação dos Consultores Jurídicos, baseada em experiências com naturezas semelhantes, apresentam riscos possíveis de perda em 31 de Dezembro 2017 no montante de R\$ 4.871 mil (R\$ 4.871 mil em 31 de dezembro de 2016). Também é parte integrante em dois processos tributários com risco possível de perda na cobrança de IPI no montante de R\$ 11,2 milhões e R\$ 764 mil, no qual este já teve decisão favorável sobre o mesmo assunto.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Ricardo Mottin Jr. – Presidente

Luiz Alcemar Baumart – Vice-Presidente

Ernani Catalani Filho - Conselheiro

DIRETORIA

Ricardo Mottin Jr. - Diretor Presidente

Davi Sousa da Rosa - Diretor Vice-Presidente e Diretor de Relações com os Investidores

Davi Sousa da Rosa - Contador CRC-RS 90.886- CPF 003.357.470-78

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos

Administradores e Acionistas

Recrusul S.A.

Sapucaia do Sul - RS

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da RECRUSUL S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2018, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão.

O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos atenção a nota 1 às demonstrações contábeis onde consta que a Companhia está trabalhando no objetivo de reativar sua linha de produção de implementos rodoviários, e que incorreu em prejuízos operacionais nos últimos exercícios e, conforme balanço patrimonial nessa data, o seu passivo circulante excedeu o ativo circulante em R\$ 36.748 mil (consolidado - R\$ 44.963 mil). Adicionalmente, a companhia finalizou processo de alienação imobiliária de seu ativo industrial pelo valor de R\$17 milhões, com fluxo de recebimentos com entrada em 30 e 60 dias, mais reforços semestrais e saldo em 50 parcelas mensais de R\$ 250 mil, mantendo-se inalterado o Plano de Reestruturação dos Pagamentos aprovado na AGC de 07/01/2016, relacionando todos os credores trabalhistas e quirografários e seus respectivos créditos a serem pagos na medida em que o valor da venda do respectivo ativo imobiliário for realizado. Esses eventos ou condições, juntamente com outros assuntos descritos na Nota 1, indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de retomada e continuidade operacional da Companhia. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Ênfase – Integralização do Capital social

Conforme notas explicativas 01 e 13.1, através de Ata de Reunião do Conselho de Administração de 20 de julho de 2016 a Companhia efetuou aumento de capital no montante de R\$ 52.498 mil mediante a subscrição privada de novas ações, sendo R\$33.679 mil oriundos de conversão de dívidas com fornecedores e instituições financeiras, R\$4.452 mil de avais e R\$14.367 mil em espécie (nota 5), para cumprimento de acordo com credores através das respectivas conversões de dívidas em ações da Companhia e capital de giro para retomada das suas operações. Conforme Ata de Reunião do Conselho de Administração de 13 de dezembro de 2016, a qual ratificou a ata de aumento de capital, das 11.728 mil ações ordinárias, seriam subscritas pela empresa Triskelion Capital Consultoria e Gestão de Investimentos Estratégicos Ltda. ("Triskelion") 9.578.069 novas ações, sendo 8.939.531 ações ordinárias e 638.538 ações preferenciais subscritas pela acionista. Esta empresa deteria o controle da Companhia, com 70% das ações ordinárias. A Triskelion tinha o prazo de integralização total do valor, no montante de R\$ 14.367 mil, até o dia 31 de março de 2017, conforme noticiado pela Companhia no Comunicado ao Mercado (Esclarecimento 3T16) datado de 28 de novembro de 2016. Entretanto, conforme Fato Relevante publicado em 03 de abril de 2017, a mesma notificou que não integralizou o capital por entendimento diverso sobre a questão da alienação imobiliária do ativo da Companhia. Adicionalmente, conforme Fato Relevante publicado em 25 de maio de 2017, foi iniciada a transferência das ações detidas pela Triskelion Capital para os investidores descritos neste Fato Relevante. Tais investidores assumiram o dever de integralização, anteriormente detida pela Triskelion Capital, sem prazo determinado. O valor total a ser integralizado é de R\$ 14.367 mil. Até o presente momento foram integralizados R\$ 959 mil deste valor, mantendo a Companhia o saldo de R\$ 13.408 mil contabilizado em seu ativo como direito a receber. Caso não ocorra a referida integralização do aumento de capital a Companhia precisará identificar outros meios de capitalização para financiar seu giro. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Ênfase – Parcelamentos de tributos federais

Conforme descrito na nota explicativa 12, em 2014 a Companhia optou em incluir parte do passivo tributário no Parcelamento previsto na Lei nº 12.996/2014 e em 2017 no Programa Especial de Regularização Tributária (PERT), sendo que a mensuração dos valores definitivos incluídos nessas modalidades de parcelamentos encontra-se pendentes de realização por parte dos órgãos fiscalizadores. Assim sendo, as demonstrações contábeis não incluem quaisquer ajustes que porventura venham a ser requeridos por ocasião da consolidação definitiva dos referidos débitos fiscais. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Outros Assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações intermediárias individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA), referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2018, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão dos saldos anteriores

As demonstrações financeiras e informações trimestrais relativas aos exercício findo em 31 de dezembro de 2017 e trimestre findo em 31 de março de 2017, respectivamente, foram por nós auditadas e revisadas onde emitimos nosso relatório dos auditores datados de 13 de março de 2018 e 28 de julho de 2017, respectivamente, o primeiro contendo parágrafo de Incerteza relevante relacionada a continuidade operacional e parágrafos de ênfases sobre a integralização de capital e sobre a necessidade de homologação pelos órgãos fiscalizadores do parcelamento previsto na Lei 12.9996/2014 e o segundo contendo parágrafo de Incerteza relevante relacionada a continuidade operacional, e parágrafos de ênfases sobre a integralização de capital e sobre a necessidade de homologação pelos órgãos fiscalizadores do parcelamento previsto na Lei 12.9996/2014.

Porto Alegre, 14 de maio de 2018.

Carlos Alberto dos Santos

Contador – CRCRS nº 69.366

Baker Tilly Brasil RS Auditores Independentes S/S

CRCRS nº 006706/O

CVM 12.360

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480/09

Os Srs. Ricardo Mottin Jr. e Davi Souza da Rosa declaram, na qualidade de Diretores da Recrusul S/A, sociedade por ações com sede na cidade de Sapucaia do Sul, Estado do Rio Grande do Sul, na Av. Luiz Pasteur, 1020, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 91.333.666/0001-17 (Companhia), nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis da Companhia referentes ao exercício encerrado em 31 de março de 2018.

Sapucaia do Sul, 14 de maio de 2018.

Ricardo Mottin Jr.

Diretor Presidente

Davi Souza da Rosa

Diretor Vice-Presidente e Diretor de Relações com os Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480/09

Os Srs. Ricardo Mottin Jr. e Davi Souza da Rosa declaram, na qualidade de Diretores da Recrusul S/A, sociedade por ações com sede na cidade de Sapucaia do Sul, Estado do Rio Grande do Sul, na Av. Luiz Pasteur, 1020, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 91.333.666/0001-17 (Companhia), nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, que reviram, discutiram e concordam com a opinião expressada no parecer dos auditores independentes, sobre as demonstrações contábeis da Companhia, referentes ao exercício encerrado em 31 de março de 2018.

Sapucaia do Sul, 14 de maio de 2018.

Ricardo Mottin Jr.

Diretor Presidente

Davi Souza da Rosa

Diretor Vice-Presidente e Diretor de Relações com os Investidores